

RESUMO SIMPLES - APRESENTAÇÃO ORAL - GT3 - IMPACTOS DAS
POLÍTICAS PÚBLICAS E DOS DIREITOS HUMANOS NA SAÚDE MENTAL NA
UNIVERSIDADE.

**PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO COMO INSTRUMENTO DE
DIREITOS HUMANOS: PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE**

Mysllene Gomes Do Nascimento (mysllenegomesdonascimento@gmail.com)

Verusca Moss Simões Dos Reis (verusca.reis@uenf.br)

O PEI, Plano de Ensino Individualizado é um documento e instrumento pedagógico elaborado para garantir a acessibilidade, o acompanhamento e a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas, o público alvo são estudantes com deficiência, neurodivergências como Transtorno do Espectro Autista - TEA e TDAH, altas habilidades/superdotação ou outras condições que exijam suporte pedagógico diferenciado, tendo como objetivo principal mapear as habilidades e necessidades do aluno para planejar adaptações de ensino, recursos de acessibilidade e estratégias de avaliação, garantindo equidade no processo de aprendizagem sem comprometer o currículo. É realizado de forma colaborativa, a partir de uma avaliação multiprofissional, envolvendo a equipe pedagógica, os professores e o próprio estudante. Não é um documento estático; ele passa por revisões periódicas, geralmente semestrais para acompanhar a evolução do estudante e adaptar-se aos novos conteúdos ou disciplinas. O decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025, institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a rede Nacional de Educação de Educação Especial e Inclusiva e no artigo 4 que trata dos objetivos da Política Nacional de Educação Especial, assegura que a

educação e a aprendizagem devem ser ofertadas ao longo da vida, até os níveis e as etapas de ensino mais elevados. Diferente da Educação Básica, onde o foco muitas vezes está na adaptação de conteúdos fundamentais, no Ensino Superior o Plano de Ensino Individualizado visa garantir a equidade de acesso ao conhecimento universitário e à rotina acadêmica, mantendo o perfil do egresso e a exigência do curso. Os principais objetivos desse plano na Universidade são, garantir acessibilidade pedagógica e atitudinal, mapear e aplicar adaptações necessárias como flexibilização de prazos, provas em formatos acessíveis, uso de tecnologias assistivas e apoio de leitores/transcritores, entre outros. A orientação ao corpo docente é de extrema importância, pois oferece as avaliações e diretrizes claras para que os professores saibam como conduzir as aulas, avaliações e atividades práticas de forma inclusiva. Dessa forma, o PEI se consolida não apenas como uma ferramenta operacional de acessibilidade, mas como o principal viabilizador das diretrizes do Decreto nº 12.686/2025, assegurando ao estudante público-alvo da educação especial a verdadeira permanência, autonomia e sucesso em sua trajetória acadêmica

Palavras-chave: plano de ensino individualizado ; educação especial inclusiva; acessibilidade no ensino superior.